



PSICOEDUCAÇÃO E ESCUTA COM PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Gabriela Frota de Paula Pessoa; Liana Rosa Elias; Lívia Nádia Albuquerque dos Santos; Thayane Maria Braide de Moraes Cavalcante ; Bruna Myrla Ribeiro Freire;

A gravidez é uma fase vital na qual a mulher passa por diversos questionamentos, reflexões e sentimentos acerca da chegada do seu filho, de como será esse cuidado com ele, de que modo se organizará a sua família, etc. A insegurança é um dos sentimentos mais evidentes nas puérperas, principalmente, nas chamadas “mães de primeira viagem”, pois a chegada de um filho aumenta a responsabilidade dessa mulher e, ainda, ocasiona mudanças nos papéis do ambiente familiar e social. Diante desse contexto, esse trabalho busca descrever as atividades desenvolvidas em 2018 em uma maternidade no Ceará. O objetivo da ação desempenhada foi o de realizar intervenções nas enfermarias do local por meio de grupos psicoeducativos, abordando temas pertinentes ao processo do nascimento dos bebês, da oferta de um espaço de escuta, compartilhamento de sentimentos e troca de informações não só entre as puérperas, mas, também entre seus acompanhantes. Os temas trazidos foram frutos de um diálogo entre a equipe de estudantes juntamente com a professora supervisora e as mães. Temas que, em alguma medida, trazem insegurança e dúvidas para as puérperas, entre eles, o desenvolvimento do bebê nos dois primeiros meses de vida, rede social de apoio durante transições familiares decorrentes do nascimento de filhos, exterogestação e sono do bebê. Ao final do semestre, podemos perceber a promoção da saúde da mulher que passa pela gestação e as repercussões no modo pessoal de cada gestante enxergar e vivenciar os desafios dessa fase. Ficou evidente, ainda, o aumento da autoestima, da confiança e da disposição para o enfrentamento de suas realidades. Desse modo, faz-se necessários estudos e atuações como a exposta, visto que há a necessidade de uma melhor comunicação e informatização das mães e, ainda, de uma ação que trabalhe as mudanças e desafios de sua nova realidade, de modo que essas mulheres consigam lidar melhor com a fase da gestação. Diante do exposto, evidencia-se a importância de um novo olhar da Psicologia nesse campo, que se mostra, cada vez mais, amplo, em constante transformação e com inúmeros desdobramentos.